

## CURRÍCULOS INOVADORES EM CURSOS DE MEDICINA NO INTERIOR: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS

Carolina De Marqui Milani<sup>\*1</sup>, Cárita Chagas Gomes<sup>\*1</sup>, Danielle Lobato Gouveia Flosi<sup>\*1</sup>, Micaela Graciane Borges<sup>\*1</sup>, Rafaela do Nascimento Thomé<sup>\*1</sup>, Ryan Viana Vilela<sup>\*1</sup>, Sueli Regina Bonfim<sup>\*1</sup>, Sandra Maria Lucatto Lobato<sup>\*1</sup>

<sup>\*1</sup>FACERES – Faculdade de Medicina, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

Autor Correspondente: Carolina De Marqui Milani

e-mail: carolinademarqui@gmail.com

**1. Introdução:** Uma estratégia fundamental para assegurar que a formação médica atenda às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) e às particularidades dos territórios onde os futuros profissionais atuarão é a implementação de currículos inovadores em cursos de medicina interiorizados. Ao contrário dos modelos convencionais, que priorizam a transmissão de conteúdos de forma fragmentada, essas propostas curriculares enfatizam a integração entre ensino, serviço e comunidade, além da aprendizagem ativa e da construção de conhecimentos de forma crítica e participativa. Em regiões interioranas, onde os problemas de saúde se entrelaçam com desigualdades sociais, econômicas e de acesso, esses currículos ganham uma importância ainda maior, pois possibilitam a capacitação de médicos atentos ao contexto e engajados na mudança social. **2. Objetivos:** Relatar experiências vivenciadas durante a formação médica em curso interiorizado, com a utilização de currículos inovadores. **3. Relato de Experiência:** Durante a graduação, a formação, com foco da metodologia ativa, foi baseada em experiências variadas e inovadoras. A inserção antecipada nos serviços de saúde, desde os primeiros períodos, permitiu experimentar a realidade do SUS em pequenas cidades, reforçando a conexão entre médico e comunidade e o aprendizado a partir de situações concretas. A produção científica e de materiais educativos, desenvolvidos em linguagem acessível, foi outro ponto importante. Esses recursos visam disseminar conhecimento tanto para as comunidades locais quanto para a própria comunidade acadêmica. Essa produção destacou a relevância da ciência em se comunicar com diversos públicos, considerando a pluralidade cultural e os diferentes níveis de letramento em saúde. Além disso, a experiência curricular se integrou a projetos de extensão, especialmente na área da saúde coletiva. Essas experiências reforçaram a ideia de que a formação médica transcende a competência técnica, englobando a responsabilidade social, a geração de conhecimento e o compromisso com a mudança das práticas de saúde. **4. Reflexão sobre a experiência:** A experiência evidenciou que a combinação de teoria e prática, intermediada por metodologias ativas, incentiva a autonomia, a interdisciplinaridade e o pensamento crítico. A convivência próxima com diversas realidades, expandiu a visão sobre a saúde. Nesse contexto, o currículo inovador ajuda a formar médicos que podem interagir com a ciência e a comunidade, levando em consideração as fragilidades sociais e as particularidades culturais. Ao mesmo tempo, evidencia-se que a elaboração desses currículos requer comprometimento institucional, investimento constante e a valorização da escuta ativa dos alunos, que são os protagonistas do processo de ensino-aprendizagem. **5. Conclusões ou Recomendações:** A experiência aponta que currículos inovadores são essenciais para a formação de médicos críticos, criativos e engajados

com as realidades locais e globais. É aconselhável que as escolas de medicina do interior reforcem as políticas de apoio à extensão, à pesquisa e às experiências interprofissionais. Ouvir as demandas dos estudantes, promover a integração entre diversas áreas do conhecimento e valorizar práticas colaborativas são fundamentais para a criação de currículos que sejam transformadores e sustentáveis. Assim, contribui-se para a capacitação de profissionais de saúde, para o fortalecimento do SUS e para a promoção da equidade em saúde.

**6. Palavras-chave:** Currículo; Educação Médica; Formação Médica; Aprendizagem Ativa.